Componente curricular: GEOGRAFIA

9º ano – 4º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 10 – Compreendendo o Oriente Médio a partir de indicadores sociais

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer as bandeiras dos países do Oriente Médio.

Identificar e comparar indicadores sociais dos países do Oriente Médio.

Elaborar tabelas, gráficos e mapas de indicadores sociais dos países do Oriente Médio.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Intercâmbios históricos e culturais entre a Europa, a Ásia e a Oceania.

Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.

HABILIDADES

(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aulas previstas: 3

Aulas 1

**Objetivo da aula:** início dos trabalhos em grupos.

**Materiais específicos necessários:** uma cópia para cada grupo dos indicadores sociais, atlas.

**Organização dos estudantes:** em grupos.

**Etapas de desenvolvimento:**

* O ideal é lidar com grupos de no máximo quatro estudantes, sendo possível também o trabalho em trios. A ideia é garantir que todos trabalhem satisfatoriamente.
* Entregar uma cópia dos indicadores sociais para cada grupo. Todo o material foi retirado do *site* do IBGE. Disponível em: <[https://paises.ibge.gov.br/#/pt](https://paises.ibge.gov.br/%23/pt)>. Acesso em: 25 ago. 2018.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Calorias**  **consumidas** | **Esperança de vida ao nascer** | **IDH** | **População com acesso à água potável** | **População com acesso à rede sanitária** | **População subnutrida** | **Taxa bruta de**  **matrículas para todos os níveis de ensino** | **Taxa de**  **alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade** |
| **Iraque** | 2.568 | 69,4 anos | 0,685 | 87% | 86% | 22,8 | 79,7 | não  disponível |
| **Israel** | sem dados | 82,4 anos | 0,903 | 100 | 100 % | < 5 | 93,9 | não  disponível |
| **Jordânia** | 3.154 | 74 anos | 0,735 | 97 | 99 % | < 5 | 98 | não  disponível |
| **Kuwait** | 3.314 | 74,4 anos | 0,803 | 99 | 100 % | < 5 | 75,2 | 96,1 |
| **Afeganistão** | 2.087 | 60,4 anos | 0,498 | 55 | 32 % | 26,8 | não  disponível | 38,2 |
| **Líbano** | 3.322 | 79,3 anos | 0,757 | 99 | 81 % | < 5 | 70,1 | 94,1 |
| **Omã** | 3.236 | 76,8 anos | 0,821 | 93 | 97 % | < 5 | não  disponível | 94 |
| **Síria** | não  disponível | 69,6 anos | 0,536 | 90 | 96 % | não  disponível | 54,1 | 86,3 |
| **Turquia** | 3.715 | 75,3 anos | 0,791 | 100 | 95 % | < 5 | 95,8 | 95,7 |
| **Iêmen** | 63,8 anos | 0,452 | não  disponível | não  disponível | não  disponível | 26,1 | não  disponível | 70 |
| **Arábia**  **Saudita** | 3.290 Kcal/dia | 74,3 anos | 0,853 | 97 % | 100 % | < 5 % | 94,5 % | 94,8 % |
| **Catar** | não  disponível | 78,2 anos | 0,856 | 100 % | 98 % | não  disponível | não  disponível | 97,8 % |
| **Emirados Árabes**  **Unidos** | não  disponível | 77 anos | 0,863 | 100 % | 98 % | < 5 | não  disponível | 93,0 % |
| **Irã** | 3.287 | 75,4 anos | 0,798 | 96 % | 90 % | < 5 | 86,3 | 87,2 % |
| **Barein** | não  disponível | 76,6 anos | 0,846 | 100 % | 99 % | não  disponível | não  disponível | 95,7 % |

IBGE. *Países*. Disponível em: <[https://paises.ibge.gov.br/#/pt](https://paises.ibge.gov.br/%23/pt)>. Acesso em: 25 ago. 2018.

* A sugestão é que sejam trabalhados os itens: "Esperança de vida ao nascer"; "IDH"; "População com acesso à água potável"; "População com acesso à rede sanitária" e "Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade", considerando que os outros dados não estão muito disponíveis.
* Cada grupo pode fazer dois indicadores, sendo um em forma de tabela ou gráfico e outro em forma de mapa. Podem-se consultar o atlas e o livro didático para a verificação de exemplos e possibilidades.
* Para os mapas, devem-se criar as legendas e suas variáveis e utilizar a gradação de cores.
* Para as tabelas, deve-se organizar na ordem decrescente.
* Para os gráficos, devem-se estabelecer as referências das variáveis e aqui é possível considerar o uso de papel milimetrado para melhor confecção dos mesmos.
* Todas as produções deverão conter título, legenda e fonte, além dos nomes dos envolvidos. A ideia é que façam esboços e rascunhos no caderno e passem a limpo em folhas de papel sulfite ou papéis de blocos criativos, para posteriormente serem colados no Papel *Kraft* e este ser fixado em uma das paredes da sala.
* O professor deverá passar de grupo em grupo para tirar dúvidas e garantir a produção correta das informações e a boa produção do material, mas é necessário lembrar que, como são estudantes do nono ano, é preciso deixar que trabalhem de modo autônomo também.

Aula 2

**Objetivo da aula:** desenvolvimento dos trabalhos em grupos – sistematização dos dados.

**Materiais específicos necessários:** indicadores sociais, atlas, folha A4, lápis de cor e canetinhas coloridas.

**Organização dos estudantes:** em grupos.

**Etapas de desenvolvimento:**

* Continuação e desenvolvimento dos trabalhos.
* Garantir que nessa aula o trabalho esteja em boa fase de desenvolvimento, com os dados adequadamente tabulados e os gráficos/tabelas/mapas já previamente esboçados.

Aula 3

**Objetivo da aula:** finalização dos trabalhos e apresentação.

**Materiais específicos necessários:** indicadores sociais, atlas, folha A4, lápis de cor e canetinhas coloridas, papel *Kraft*.

**Organização dos estudantes:** em grupos e em semicírculo.

**Etapas de desenvolvimento:**

* 1/3 da aula deverá servir para a finalização das produções.
* 2/3 da aula, para a apresentação e a discussão dos dados sistematizados.
* Deixar que os estudantes discutam tanto os dados em si e a situação do Oriente Médio em termos de desigualdades regionais como as dificuldades e os pontos positivos do processo de sistematização e produção de informações geográficas.

AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Avaliação geral

Avaliação geral das atividades

A avaliação dos estudantes deve ser realizada de modo contínuo, em todas as aulas, observando o desempenho individual e em grupos, atento aos modos de participação e desenvolvimento da postura de estudante. O professor pode elaborar, ao longo das aulas, um glossário com nomes e termos mais importantes da sequência didática, pedindo aos estudantes que utilizem os dicionários. Em um primeiro momento, esse glossário pode ser feito coletivamente e sob a orientação do professor.

1. Após a sistematização dos indicadores sociais realizadas nas aulas propostas nesta Sequência Didática, é possível afirmar que o Oriente Médio é uma região homogênea em termos de indicadores sociais? Justifique sua resposta.
2. Leia com atenção: "Ex-oriente lux – para os europeus a civilização veio do Leste – do Levante. O Egito e a Mesopotâmia deram origem às primeiras sociedades agrícolas estáveis, às primeiras cidades, à escrita, aos primórdios da ciência e aos primeiros sistemas de Governo". (LEBON, J. H. G. *Introdução à Geografia Humana*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1970. p. 114).

*a) Espera-se que os estudantes identifiquem que tanto Hong Kong como Taiwan não foram trabalhados. As hipóteses podem apontar que não há informações por tratarem-se de governos que não disponibilizam dados, mas espera-se que os estudantes cheguem à conclusão de que as informações foram retiradas do site do IBGE sobre "países" e, portanto, tanto Taiwan como Hong Kong não entram nessa classificação.*

*b) Espera-se que os estudantes comparem todos os indicadores para chegar à conclusão de que não é possível, a partir dos indicadores sociais, apontar que todo o Oriente Médio é homogêneo. No entanto, em alguns indicadores há maior proximidade que outros, por exemplo no "acesso à água potável" e no "acesso à rede sanitária", pois apenas o Afeganistão (muito baixo o acesso), o Iraque e o Líbano (abaixo dos 90%) apresentam indicadores abaixo de 90%. Em relação ao IDH, o destaque positivo fica com Israel, Barein, Catar, Arábia Saudita e Kuwait, sendo que os piores são Afeganistão, Iêmen, Síria e Iraque. Na verdade, o Afeganistão apresenta os piores índices e destoa de um modo geral dos outros países, com exceção do Iêmen.*

Os distanciamentos e as aproximações entre diferentes povos e seus peculiares modos de habitarem a Terra há tempos ocorre. O trecho acima destacado, particularmente, aborda fatos e menciona nomes e eventos de um determinado período histórico e em um certo espaço geográfico.

Acerca desse período histórico e espaço geográfico, é possível afirmar que:

a) Remete ao início do século XV, quando na região do Oriente Médio teve início os primeiros processos de urbanização e de agricultura planejada.

b) Remete há tempos antes de Cristo (a.C.), quando na região do Oriente Médio os habitantes desenvolveram gradativamente o processo de sedentarização possibilitado pelo avanço de técnicas agrícolas.

c) Remete ao período da Primeira Revolução Industrial, quando as potências europeias dominaram o Egito e a Mesopotâmia para garantir recursos energéticos.

d) Remete há tempos antes de Cristo (a.C.), quando na região do Oriente Médio emergiram civilizações que, tempos depois, desapareceram por completo no mundo moderno.

e) Remete ao tempo no qual o Império Romano expandia seus domínios e aniquilava conhecimentos dos povos conquistados.

*A região do Oriente Médio é considerada um dos focos de difusão e desenvolvimento da denominada civilização ocidental ou euro-ocidental. Tanto o Egito como a região localizada entre os rios Tigre e Eufrates contribuíram significativamente para o que viria a ser o "europeu", sendo o desenvolvimento de técnicas agrícolas desde tempos antes de Cristo (a.C.) e muitos de seus conhecimentos e saberes serviram de base para a construção do que viria a ser tal civilização euro-ocidental. Portanto, a resposta correta é a alternativa* **b***.*

AUTOAVALIAÇÃO

Sugestão de itens a serem avaliados pelos estudantes, preferencialmente com as atividades corrigidas em mãos, além do caderno. O professor pode optar por dois caminhos: cada estudante respondendo individualmente para depois compartilharem; todos os estudantes sentados em semicírculo, o professor comenta cada item, ouve alguns deles e, depois disso, cada um assinala. É importante que o estudante tenha clareza no que era esperado em cada atividade/situação didática, assim como compreender que esta autoavaliação refere-se a questões atitudinais também.

* Identificar os países a partir das bandeiras e utilizar o atlas para tal identificação.
* Ler adequadamente os indicadores sociais.
* Criar parâmetros e referências para mapas, gráficos e tabelas.
* Produzir mapas, gráficos e tabelas com base nas convenções geográficas e matemáticas e com as devidas legendas, títulos e fontes.
* Comparar os países do Oriente Médio segundo as informações sistematizadas.
* Registrar no caderno as etapas realizadas nessa sequência didática.
* Contribuir para o bom funcionamento dos trabalhos em grupos.
* Utilizar o dicionário e o atlas para aprofundar o conhecimento.
* Escutar atentamente os colegas e falar com base em um pensamento organizado.

Fontes de consulta

BBC Brasil. *Oriente Médio.* Disponível em:   
<<https://www.bbc.com/portuguese/topics/dc27493c-d8e8-4fe2-9fbd-150564b5b959>>. Acesso em: 22 out. 2018.

BRITANNICA Escola. Disponível em: <[https://escola.britannica.com.br/levels/fundamental/browse/subjects#page=1&leaf=true&tree%5B%5D=main&tree%5B%5D=13011&tree%5B%5D=13031&tree%5B%5D=13039](https://escola.britannica.com.br/levels/fundamental/browse/subjects%23page=1&leaf=true&tree%5B%5D=main&tree%5B%5D=13011&tree%5B%5D=13031&tree%5B%5D=13039)>. Acesso em: 22 out. 2018.

SHAH, Idries. *Histórias dos dervixes*: histórias de ensinamento dos mestres sufis dos últimos mil anos: selecionadas de textos clássicos sufis... 2. ed. Rio de Janeiro: Roça Nova, 2010.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *As façanhas do incomparável Mulá Nasrudin*. Rio de Janeiro: Roça Nova, 2011.